

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º E 2º ANOS			
UNIDADE TEMÁTICA – Brincadeiras e Jogos			
OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que ensinar?
<p>Jogos populares (Local e Regional):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogos simbólicos - Brinquedos cantados <p>Ex: amarelinha, pular corda, elástico, ticas, bambolê, biloca, pião, pipas, lenço-atrás, corre-cutia, esconde-esconde, coelho sai-da-toca, duro-ou-mole, agacha-agacha, dono-da-rua, carrinho de rolimã, cabo-de-guerra, brincadeiras e cantigas de roda, cirandas, jogos de faz de conta, cinco marias, etc. (Ver material de apoio 1 e 2)</p>	<p>(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.</p> <p>(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.</p> <p>(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.</p> <p>(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Entrevistas e pesquisas através da oralidade, sobre os jogos e brincadeiras populares com os estudantes, pais e comunidade. ● Experiências de jogos e brincadeiras populares vividos pelos pais e avós dos estudantes, por meio do resgate oral dessas brincadeiras. ● Vivências de jogos e brincadeiras populares e brinquedos cantados da cultura local e regional. ● Vídeos e filmes da temática dos jogos e brinquedos. (Ver material de apoio 3) ● Construção de brinquedos com materiais alternativos na sala e em casa juntos dos pais, avós ou responsáveis. (ex: pião, pé de lata, carrinho de rolimã, bola de meia, roladeira, vai e vem, barangandão entre outros). ● Produção coletiva de cartazes com as brincadeiras e brinquedos. 	<ul style="list-style-type: none"> ● O estudante enfrenta os desafios corporais vividos nos jogos e brincadeiras. ● Participa das atividades respeitando as regras e a organização. ● Constrói com orientação do professor ou dos pais e avós brinquedos com materiais alternativos. ● Valoriza e reconhece a importância dos jogos e brincadeiras na nossa cultura. ● Consegue propor mudanças, estratégias ou novas formas de vivenciar o jogo e a brincadeira. ● Reconhece e propõe a vivência dessas brincadeiras em outros contextos escolares e não-escolares.

	para divulgá-las na escola e na comunidade. (EF12EF01NAT) Conhecer e recriar brinquedos e brincadeiras a partir de materiais alternativos.		
Jogos Cooperativos Ex: tica ajuda, tica corrente, travessia, carangueijobol, nó humano, passa bambolê, escravo de jó, dança das cadeiras cooperativa (as cadeiras saem, os estudantes ficam), dança das cadeiras feita com bambolês no chão, centopeia gigante. (ver material de apoio 4)	(EF12EF02NAT) Cooperar com os demais estudantes para que alcancem objetivos comuns construindo coletivamente as regras das brincadeiras e jogos e reconhecer por meio do dividir, a capacidade de aprender com o outro. (EF12EF03NAT) Experimentar atividades de grupo utilizando comportamento construtivo e demonstrando atitudes de respeito e aceitação pelas diferenças individuais.	<ul style="list-style-type: none"> • Experiências de diversas dinâmicas de grupo (ex: nó humano, passa bambolê). • Criação de jogos que tenham o objetivo de incluir todos os estudantes com ênfase no trabalho de equipe (ex: dança das cadeiras cooperativa, travessia) . • Construção coletiva das atividades. • Discussão das regras e construção com os próprios estudantes. • Vídeos para reflexão sobre o jogar com o outro e não contra o outro. 	<ul style="list-style-type: none"> • Participa das atividades respeitando seus limites e limites dos demais. • Busca cooperar e ser solidário para que juntos alcancem o objetivo. • É capaz de dividir objetos e jogar junto ao demais, ajudando sempre que possível.

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º E 2º ANOS			
UNIDADE TEMÁTICA – Esportes			
OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar?
Esportes de Marca (atletismo, ciclismo, remo e natação) Esportes de Precisão (Tiro com Arco, Bocha, Boliche)	(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevista e pesquisa através da oralidade, sobre esportes realizados pelos estudantes, pais e pessoas da comunidade. • Exposição de vídeos e filmes sobre os esportes. 	<ul style="list-style-type: none"> • O estudante enfrenta os desafios corporais vividos nos esportes de marca e precisão. • Participar das atividades respeitando as regras e a organização.

	<p>(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes</p> <p>(EF12EF04NAT) Conhecer e vivenciar os esportes de marca e precisão por meio de jogos encontrados no universo dos esportes local e regional.</p> <p>(EF12EF05NAT) Reconhecer e experimentar as diversas práticas paradesportivas desenvolvidas na cidade do Natal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Experiências de jogos e brincadeiras que auxiliem no desenvolvimento dos esportes de marca e precisão, como exemplo o tica-tica e a biloca. ● Construção de brinquedos com materiais alternativos na sala e em casa juntos dos pais, avós ou responsáveis para serem utilizadas nas atividades relacionadas aos esportes de marca e precisão (ex: arco e flechas de guarda-chuva quebrado, pelotas de jornal, dardos de cabo de vassoura). ● Elaboração de desenhos que reflitam sobre os esportes. ● Criação de brincadeira que utilizem os elementos dos esportes. ● Entrevista com atleta do bairro. ● Utilizar fantoches para explicar a diferença de cada esporte. ● Utilização de desenhos animados que tratem dos esportes. (Ver material de apoio). ● Construção de forma coletiva das regras dos esportes. ● Discussão sobre a participação de estudantes com deficiência nos esportes por meio de filmes. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Constrói com orientação do professor ou dos pais e avós brinquedos com materiais alternativos. ● Consegue propor mudanças ou novas formas de vivenciar os esportes de marca e precisão. ● Participa das atividades respeitando seus limites e limites dos demais. ● Participa de atividades adaptadas para a inclusão de pessoas com deficiência.
--	--	---	--

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º E 2º ANOS			
UNIDADE TEMÁTICA – Ginástica			
OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar?
Ginástica Para Todos	<p>(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.</p> <p>(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.</p> <p>(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas e pesquisas sobre os elementos e as atividades ginásticas conhecidas pelos estudantes. • Atividades em que os estudantes executem elementos ginásticos e os relacionem com movimentos do seu cotidiano (Ex.: salto spagat da ginástica, é o salto grandjeté da bailarina, é o salto para pular uma poça de lama, é o salto para alcançar maiores distâncias, entre outros). • Apresentação de imagens, vídeos e filmes. (Ver material de apoio 1) • Experimentação dos elementos gímnicos demonstrados pelo professor. • Atividades lúdicas que envolvam variadas direções e formas de andar, correr, saltitar, saltar, rolar, equilibrar, girar, deslizar, balancear, sentar, levantar, puxar, sustentar, suspender e manusear diferentes materiais. • Circuitos onde em cada estação são executadas habilidades que servirão de base para a construção dos movimentos ginásticos (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> • O estudante identifica os diferentes elementos ginásticos (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, entre outros). • Participa das atividades individualmente e em grupo. • Compreende a importância do cuidado consigo e com o colega. • Identifica os limites do próprio corpo. • Entende que cada estudante apresenta potencialidades diferentes. • Enfrenta os desafios corporais vividos na ginástica. • Propõe diferentes maneiras de executar os movimentos ginásticos. • Identifica diferentes formas de utilizar o corpo para executar os movimentos gímnicos. • Percebe quais os movimentos tem maior facilidade e quais tem maior dificuldade de execução. • Identifica a presença de elementos gímnicos em outras práticas corporais. • Relaciona as habilidades básicas (andar, correr, pular, parar, rolar, entre outras) com os movimentos gímnicos (caminhar, saltar, girar, etc).

		<ul style="list-style-type: none"> ● Experimentação dos movimentos ginásticos individualmente, em dupla, em trio, em pequenos e grandes grupos. ● Construção de aparelhos alternativos em referência aos aparelhos oficiais da ginástica (Ex.: fita da ginástica rítmica feita com palito de churrasco e papel crepom, maçãs feitas com garrafa pet). ● Experimentação de movimentos a partir da improvisação de aparelhos. (Ex: banco do refeitório como a trave da ginástica artística). ● Narração de histórias que podem ser provenientes da própria realidade dos estudantes, da literatura infantil e da cultura popular, proporcionando experiências diversificadas de movimentos ginásticos a partir da fantasia, imaginação e criatividade (Ex.: "... e ao chegar ao castelo encontraram a ponte quebrada e todos tiveram de saltar para chegar ao portão). ● Representação/imitação de imagens e vídeos de movimentos da ginástica. ● Realização de dinâmicas que incluam movimentos relativos a equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias. (Ver material de apoio 2) ● Atividades com brinquedos cantados e reprodução de 	
--	--	---	--

		<p>movimentos. (Ver material de apoio 3)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Elaboração de sequências de movimentos específicos da ginástica. ● Vivências em coreografias gímnicas. ● Atividades lúdicas que estimulem os estudantes a perceberem suas potencialidades corporais. (Ver material de apoio 4) ● Elaboração de cartazes com desenhos que façam referência aos elementos ginásticos. ● Representação de contos infantis executando movimentos da ginástica. ● Atividades que envolvam ritmo (próprio, biológico, musical, ambiental) (Ex.: movimentar-se pelo espaço de acordo com o ritmo da música, o ritmo das palmas; movimentar-se num determinado ritmo e ao comando do professor, ficar estátua, entre outros). ● Atividades de imitação (Ex.: imitar os movimentos dos animais, dos artistas de circo, etc.). ● Vivências em atividades que exploram os espaços da escola e do seu entorno (Ex.: subir em árvores, pendurar-se nos galhos, acrobacias na grama, pular de cima do banco, entre outras). 	
--	--	---	--

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º E 2º ANOS			
UNIDADE TEMÁTICA – Danças			
OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar?
<p>DANÇAS DO CONTEXTO COMUNITÁRIO</p> <p>Ex.: Araruna; Danças do ciclo festivo de São João: quadrilhas, bandeirinha, capelinha-de-melão; Danças dos grandes autos: boi calemba, fandango, chegança e congos; Danças dos autos menores: pastoril, caboclinhos e lapinha; Danças de roda: côco, maneiro-pau e bambelô; Outras danças que façam parte do cotidiano do estudante.</p> <p>DANÇAS DO CONTEXTO REGIONAL</p> <p>Ex: Coco, Frevo, Forró, Xaxado, Samba de Roda, Bumba-meu-boi, Maculelê, Marajuda, Reisado, Cavalo Piancó, Torém, Caninha Verde, Bambaê de Caixa, Cacuriá, Tambor de Criola, Dança do Caroço, Cavalo Marinho, Maracatu, Manulengo, Ciranda, Quadrilha de festa junina, Bião, dentre outras.</p>	<p>(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.</p> <p>(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades lúdicas em que os estudantes executem qualquer movimento que possam posteriormente compor a gestualidade da dança (Ex.: caminhar em diferentes direções e planos, baixo, médio e alto, a partir do silêncio e de vários ritmos de músicas). • Resgate por meio da oralidade sobre as danças e grupos de danças do bairro, com os estudantes, pais e a comunidade. • Experimentação e fruição das danças e brincadeiras rítmicas vivenciadas pelos pais e avós dos estudantes. • Vivências de brinquedos cantados, cantigas de rodas e danças da cultura local e regional em seu ritmo original e em outros ritmos. Ex.: Fui ao Tororó em ritmo de rock (ver material de apoio). • Movimentação espontânea dos estudantes por meio de diferentes ritmos. Ex.: samba, frevo, forró, xaxado, entre outros. (Ver material de apoio 14) • Explorar os movimentos de determinada dança em outros ritmos. 	<ul style="list-style-type: none"> • O estudante reconhece as diferentes manifestações da dança em seu contexto comunitário. • Identifica os elementos constitutivos da dança (ritmo, espaço e gestos). Experimenta as diferentes danças estudadas. • Participa das atividades respeitando as diferenças entre os colegas; • Propõe mudanças ou novas formas de se movimentar de acordo com os diversos ritmos; • Participa das atividades respeitando seus limites e limites dos demais.

		<p>Ex.: Utilizar movimentos do forró em ritmo de samba.</p> <p>Apreciação de vídeos e filmes com a temática da Dança, rodas cantadas e brincadeiras rítmicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Visita a grupos de danças da comunidade. <p>Apreciações de apresentações de grupos comunitários na escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Atividades de imitação com uso ou não da música. Ex.: “espelho” com um de frente para o outro; imitar profissões, animais, movimentos do cotidiano, entre outros. ● Circuitos onde em cada estação são executadas habilidades que servirão de bases para a construção dos movimentos da dança utilizando ou não diferentes materiais e diferentes ritmos. Ex.: movimentação com bexigas, lenços, fitas de papel crepom, cortar o ar como se tivesse utilizando uma lança; socar uma bexiga; (Vê Teoria do Movimento de Rudolf Laban - Ver material de apoio 3) ● Problematização de temáticas como violência e discriminação a partir das cantigas de roda. Ex.: Atirei o páu no gato, Jamelão, o cravo brigou com a rosa, entre outras. ● Conversa sobre as características presentes nas danças regionais. (Ver material de apoio 5, 6, 7, 8, 9, 10) 	
--	--	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA – 1º E 2º ANOS			
UNIDADE TEMÁTICA – Lutas			
OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar?
<p>Lutas e o conhecimento do corpo (Ver material de apoio 1)</p>	<p>(EF12EF06NAT) Expressar o cuidado de si e do outro no desenvolvimento das atividades com a luta, compreendendo a diferença entre brigar e lutar.</p> <p>(EF12EF07NAT) Identificar ações, movimentos e gestos corporais da luta, reconhecendo as partes do corpo humano.</p> <p>(EF12EF08NAT) Experimentar técnicas corporais das lutas (ataque, defesa e controle), explorando o corpo como instrumento técnico e cultural. (Ver material de apoio 2)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades que estimulem o conhecimento sobre o próprio corpo e o corpo do colega. Ex.: Luta de cabo de guerra; Luta pisa pé, Luta do Saci; Luta do Sapinho; Luta da queda de braço; Luta do ombro, Luta do tirar do arco, Luta das partes do corpo (tocando com a mão em partes do corpo – cabeça, ombro, pernas, quadril, entre outros). (Material de apoio 3) • Apreciação de filmes (Ver material de apoio 4) no intuito de despertar o interesse dos estudantes pelas lutas e o respeito sobre as habilidades individuais. • Atividades que envolvam técnicas corporais de quedas, rolamentos e giros nas lutas. • Roda de Conversa sobre a necessidade da segurança em relação ao seu corpo e ao corpo do outro. 	<ul style="list-style-type: none"> • O estudante explora o corpo durante as atividades de luta. • Dialoga sobre as experiências de luta presentes em sua realidade. • Identifica as técnicas específicas de atacar, defender e controlar, assim como as partes de seu corpo. • Entende que o respeito, a segurança e a confiança são aspectos importantes e imprescindíveis para as experiências com a luta. • Compreende a diferença entre brigar e lutar
<p>Lutas e o imaginário lúdico Ex.: Luta do sumô, Luta do proteger o arco.</p>	<p>(EF12EF09NAT) Experimentar e identificar a semelhança existente nos movimentos realizados nas lutas e em diferentes contextos (nos animais, na natureza, nas brincadeiras, nas práticas cotidianas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Encenação de lutas a partir de imitação de movimentos dos animais. Ex.: Kung fu. • Experimentação de movimentos a partir de tarefas cotidianas relacionando com as técnicas das 	<ul style="list-style-type: none"> • Expressa situações imaginárias e lúdicas de lutas, considerando o ambiente e os amigos como peça de um jogo teatral.

		<p>lutas (Ex.: empurrar ou puxar um objeto pesado - sumô)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciação de filmes (Ver material de apoio 4) • Roda de conversa onde possam ser problematizadas possíveis situações de conflitos que ocorram durante as atividades, levando a reflexão sobre o respeito, a inclusão, as diferenças e cooperação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhece a semelhança dos movimentos das lutas em diferentes contextos.
--	--	---	--